

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 03 - SOCIOLOGY OF FOOD

URBAN FOOD POLICIES AND THE MILAN PACT: AN INSTITUTIONAL PERSPECTIVE

Vanessa Lazzaretti Picolotto (vanelazzaretti@hotmail.com)

Janaína Balk Brandão (janainabalkbrandao@gmail.com)

Este estudo tem como objetivo analisar as políticas alimentares urbanas no âmbito do Pacto de Milão sobre Política de Alimentação Urbana, a partir da Teoria Institucional. O agravamento das crises ambientais, nutricionais e socioeconômicas tem colocado a construção de sistemas alimentares mais justos, sustentáveis e resilientes no centro do debate, sobretudo nas cidades, onde se concentram desigualdades no acesso a alimentos adequados. Nesse contexto, o Pacto de Milão, lançado em 2015, surge como uma importante iniciativa internacional de governança ao reconhecer as cidades como atores estratégicos na transformação dos sistemas alimentares. O pacto organiza suas ações em seis eixos temáticos, que abrangem governança, dietas sustentáveis, equidade social, produção de alimentos, abastecimento e distribuição, além da redução do desperdício alimentar.

Do ponto de vista metodológico, o estudo baseia-se em uma revisão sistemática da literatura, reunindo produções acadêmicas e documentos institucionais relacionados às políticas alimentares urbanas, ao Pacto de Milão e aos referenciais teóricos adotados. A Teoria Institucional, conforme formulada por North (1990; 1994), permite compreender de que forma regras formais e informais influenciam a formulação, a implementação e a coordenação das políticas públicas, estruturando incentivos e limitações nos sistemas alimentares urbanos.

Os resultados apontam desafios recorrentes, como a fragmentação das políticas públicas, a fragilidade da coordenação entre diferentes níveis de governo e a influência de interesses econômicos dominantes, que comprometem a efetividade das políticas alimentares urbanas. No caso brasileiro, iniciativas públicas voltadas à alimentação e à segurança alimentar apresentam avanços importantes, especialmente no fortalecimento da produção local e na ampliação do acesso aos alimentos, embora persistam desigualdades significativas. A agricultura urbana e periurbana aparece como uma estratégia relevante para articular segurança alimentar, sustentabilidade ambiental e inclusão social, ainda que enfrente limitações de apoio institucional. Conclui-se que a transformação dos sistemas alimentares urbanos depende de governança colaborativa, inovação institucional e participação social ativa.

Palavras-chave: urban food policies; milan pact; institutional theory; convention theory; food governance.